



Prefeitura Municipal de Canela
Exercício de 2019
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

O Município de Canela, entidade jurídica de direito público, é compreendido, na administração Direta, pelos órgãos sem personalidade jurídica do poder, composto por 8 Secretarias Municipais; **Secretaria Municipal de Governança, planejamento e Gestão, Secretaria Municipal de Turismo e Cultura; Secretaria Municipal de Assistência, Desenvolvimento Social, Cidadania e Habitação; Secretaria Municipal de Educação esporte e Lazer; Secretaria Municipal da Saúde; Secretaria Municipal da Fazenda e Desenvolvimento Econômico; Secretaria de Obras, Serviços Urbanos e Agricultura; Secretaria do Meio Ambiente, Trânsito e Urbanismo e Órgão e Unidade Orçamentária: Encargos Especiais do Município**

As demonstrações contábeis do exercício de 2019 foram elaboradas conforme a Lei nº 4.320/64, a escrituração observou o elenco de Contas do Tribunal de Contas do Estado do (UF) e Portarias da Secretaria do Tesouro Nacional, os Princípios de Contabilidade Aplicados ao Setor Público (Res. CFC nº 1.111/2007), as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP).

Mensuração dos componentes patrimoniais: as demonstrações contábeis foram elaboradas contendo por base o custo histórico das transações. Os direitos, os títulos de crédito e as obrigações prefixadas não foram ajustados a valor presente.

Regime contábil: o regime contábil das variações patrimoniais utilizado no exercício foi por competência.

Em relação à implantação dos procedimentos contábeis patrimoniais, nos termos da Port. STN nº 548/2015, após ter sido solicitado a Administração Municipal a implantação do controle dos bens imóveis a administração iniciou os procedimentos de levantamento dos mesmos, que se encontram em fase de regularização e somente após esse procedimento, com as informações corretas, integrarão com a contabilidade.



Anexo 12 da Lei nº 4.320/64 - Balanço Orçamentário

Nota 1 - A execução da despesa do total de R\$ 178.959.062,90 (Empenhado no exercício), R\$ 174.407.245,95 (Liquidado no exercício), em confronto com as despesas fixadas mais os créditos adicionais suplementados formando o montante de R\$ 230.342.490,63, a abertura de créditos adicionais totalizou R\$ 85.453.836,11 (suplementações) e R\$ 2.000,00 (Crédito Especiais).

Nota 2 - No exercício foram abertos créditos adicionais com a utilização do superavit financeiro apurado em exercício anterior no valor de R\$ 8.804.926,47, o que influenciou no resultado orçamentário demonstrado superavit em 2019 de R\$ 1.242.674,01.

Nota 3 - Restos a Pagar: as despesas que foram empenhadas e não pagas até o último dia útil de 2016, foram inscritas em Restos a Pagar, em atendimento aos artigos 35 e 36 da Lei nº 4.320/1964, e escrituradas como restos a pagar processados e não processados. Durante o exercício, foram consideradas despesas orçamentárias incorridas apenas as despesas liquidadas e, no encerramento do exercício, também aquelas inscritas em restos a pagar não processados, que foram inscritos com base nos saldos credores dos empenhos não liquidados, nos termos dos artigos 36, da Lei Federal nº 4.320/1964. Para fins de inscrição, foram observadas as recomendações da Instrução Normativa nº 19/2016, do Tribunal de Contas do Estado e os preceitos do artigo 42 da Lei Complementar nº 101/2000.

Nota 4 - Em relação às transferências financeiras concedidas, importaram em R\$ 3.900.000,00 relativas a repasses do duodécimo tendo como beneficiário o Câmara Municipal de Vereadores.

Nota 5 - A utilização da reserva de contingência no valor de R\$ 200.000,00 foi destinada como fonte através de Abertura de Crédito Suplementar foi destinada como fonte através de Abertura de Créditos adicionais utilizados para aquisição de materiais distribuídas para famílias carentes que tiveram suas casas danificadas pelo temporal.

Nota 6 - o Quadro de Execução dos restos a pagar não processados e restos a pagar processados: Demonstra que os Restos a pagar Inscritos em Exercícios Anteriores R\$ 3.711.461,34; Os Inscritos em 31 de dezembro do Exercício Anterior R\$ 12.996.843,15, os liquidados não processados R\$ 4.975.294,25; Os restos pagos processados e não processado que foram liquidados R\$ 9.962.349,91 e os Não liquidados cancelados R\$ 5.138.961,16.



Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 - Balanço Financeiro

Nota 1 - O critério utilizado pela Entidade quanto à contabilização das retenções em despesas orçamentárias é o de considerar a retenção como valor a pagar ao Fornecedor ou Credor até o momento do pagamento do empenho.

Nota 2 - A receita apresentada no Balanço financeiro é líquida das deduções. No exercício houve as seguintes deduções de receita R\$ 11.933.857,18 que assim compõe uma receita bruta anual de R\$ 192.135.594,09

Nota 3 – Recebimentos e pagamentos extraorçamentários: os itens desses grupos correspondem aos ingressos e dispêndios que, na forma do parágrafo único do art. 3º a art. 103 da Lei Federal nº 4.320/64 se referem a operações que não transitam pelo orçamento, bem como as inscrições e pagamentos de restos a pagar processados e não processados. O quadro a seguir mostra a movimentação **ocorrida no exercício financeiro de 2019:**

Título / Subtítulo	R\$ 0,00	Dispêndios
5.3.1.7.0.00.00 - RP NÃO PROCESSADOS INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	R\$ 4.551.816,95	
5.3.2.7.0.00.00 -RP PROCESSADOS – INSCRIÇÃO NO EXERCÍCIO	R\$ 7.934.502,14	
6.3.1.4.0.00.00 – RP NÃO PROCESSADOS – PAGOS		
6.3.2.2.0.00.00 – RP PROCESSADOS – PAGOS		
1.1.3.5.0.00.00 - DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	R\$ 162.005,72	R\$ 162.005,72
1.1.3.8.1.06.00 - VALORES EM TRANSITO REALIZÁVEIS A CURTO PRAZO	R\$ 8.291.313,76	
1.1.3.8.1.08.00 - - CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO FAMÍLIA PAGO	R\$ 0,00	
1.1.3.8.1.09.00 - CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE SALARIO MATERNIDADE PAGO	R\$ 0,00	
1.1.3.8.1.10.00 - AUXILIO NATALIDADE PAGO A RECUPERAR	R\$ 0,00	
1.1.3.8.1.11.00 - CRÉDITOS A RECEBER POR REEMBOLSO DE AUXILIO DOENÇA E ACIDENTES PAGOS	R\$ 0,00	
2.1.8.8.1.01.00 - CONSIGNAÇÕES	R\$ 1.225.175,21	1.225.175,21
.	.	



Anexo 14 da Lei nº 4.320/64 - Balanço Patrimonial

Nota 1 - Os créditos a curto e longo prazo os valores apresentados nestas rubricas compreendem os saldos líquidos a receber, ou seja, já deduzidos os ajustes para perdas, por fornecimento de bens, serviços, créditos tributários, dívida ativa de curto prazo, transferências constitucionais, legais e voluntárias da União ou do Estado, empréstimos e financiamentos concedidos e demais créditos. Valores realizáveis em até 12 meses foram classificados no curto prazo, e representam R\$ 17.257.337,97 do total de créditos. O restante, correspondente a R\$ 23.485.741,47 do total, que representa os valores realizáveis após 12 meses da data da publicação das demonstrações contábeis, foi classificado no ativo não circulante. Desta forma encerrou o balanço com um total do Ativo Circulante R\$ 43.310.276,76 e Ativo Não Circulante R\$ 119.703.046,50. Enfatizando que:

Ativo Circulante: Demonstra as disponibilidades de Caixa no montante de R\$ 24.814.024,87, com relação ao ano anterior que era R\$ 21.032.608,31 houve um acréscimo de 17,97%.

Ativo Não circulante: Imobilizado Houve um acréscimo por ocasião da reavaliação dos bens móveis referente a parte realizada em 2019, ficando para ser concluída em 2020 pois faltou tempo hábil para reavaliar todos os bens. Aumentando de R\$ 79.460.116,56 para R\$ 95.775.956,28 no exercício, representando um acréscimo de R\$ 20,53%.

Passivo circulante: Passou do valor R\$ 31.269.635,14 para R\$ 30.751.591,93, diminuindo em relação ao exercício anterior de 1,65%.

Passivo não Circulante: Demonstra um aumento de R\$ 18.148.988,70, para R\$ 27.183.870,34, aumentando em relação ao exercício anterior, em decorrência de Empréstimos e Financiamento a Longo Prazo, pela contratação de Novas Operações de créditos de Instituições financeiras.

Nota 2 - A Dívida Ativa Tributária (no Ativo Circulante) foi calculada segundo os valores a curto prazo, foram estimados pela média anual de recebimentos efetivos dos últimos três exercícios cujo, montante R\$ 7.038.382,86 a tributária e R\$ 446.940,81 a não tributária e no longo prazo abriga o restante do estoque de créditos inscritos em dívida ativa.

Nota 3 - A Dívida Ativa (no Ativo Não Circulante) constitui-se na diferença do total da dívida ativa e aquela cuja expectativa é de realização até o término do exercício seguinte. Ficando o montante de R\$ 62.146.330,56 a tributária e R\$ 17.326.170,87 a não tributária. Já o **ajuste a valor recuperável dos créditos inscritos na dívida ativa**, foi efetuado considerando a média ponderada dos recebimentos em relação aos respectivos montantes inscritos nos três últimos exercícios, obtendo-se, assim, percentual médio de recebimentos. A partir desse dado, foi possível estimar os valores das perdas esperadas referentes à dívida ativa, que foram

registradas por meio em contas **redutoras do ativo**, ficando o ajuste de perdas da dívida ativa tributária R\$ 44.775.207,51 e Não tributária R\$ 16.974.449,60.

Nota 4 - Os estoques são mensurados pelo preço médio ponderado de compras.

Ajustes para perdas de estoque em conta redutora de ativo passaram de 12.942,37 para 13.276,23, tendo sido ajustados R\$ 333,86 em relação ao exercício anterior devido algumas perdas de produtos vencidos.

Nota 5 - Os investimentos em participações é composto por participação prioritária no Consórcio Ferroviária RFFSA e Estatal CEEE, e Participação em consórcios públicos – Empresa Pró Sinos são mensurados pelo método de equivalência Patrimonial, no qual, não foi possível contabilizar por falta de informações.

Nota 6 - Imobilizado – Bens Móveis: os saldos apresentados correspondem aos valores líquidos (já descontada a depreciação e ajuste a valor recuperável) constantes no inventário geral realizado em 2018. Em 2014 , foi iniciado o procedimento de depreciação a partir dos móveis adquiridos, incorporados ou colocados em utilização a partir de 2015. Quanto aos bens adquiridos anteriormente, tendo em vista que necessitam ser submetidos previamente ao procedimento de reavaliação ou redução a valor recuperável, somente após o encerramento dessa primeira etapa, passa a ser aplicada a depreciação, nos termos do Decreto nº 7.005 e 7.006/2014. Em 2019 os bens móveis Totalizaram R\$ 18.809.737,81 salientando que no exercício de 2019 deu início a reavaliação dos bens móveis, o qual terá finalização em 2020. Inventário Patrimonial efetuado pelos membros da comissão de Avaliação e Baixa de Bens Patrimoniais, designada pela portaria nº 208/2019 utilizando o método de comparação, entre relatórios nos levantamentos.

Nota 7 – Imobilizado – Bens Imóveis: os saldos apresentados compreendem os bens vinculados ao solo e que não podem ser retirados sem destruição ou dano, destinados ao uso. Visando espelhar a realidade patrimonial para elaboração do Balanço, em observância às normas vigentes, ainda não foi possível iniciar os procedimentos de inventário, avaliação / reavaliação, depreciação e quando cabível, a amortização ou exaustão dos bens imóveis, tendo em vista que o município precisa fazer os devidos levantamento e regularização desses bens bem como comissões para dar continuidade os trabalhos, os quais são estão em tramitação e em andamento. Em síntese, bens Imóveis totalizaram R\$ 84.951.262,67.

Nota 8 - Os ajustes, decorrentes de omissões e erros de exercícios já encerrados foram efetuados na conta de Ajustes de Exercícios anteriores, foram decorrentes de ajustes na operacionalização no módulo patrimonial nas reavaliações, erros de lançamento do sistema, lançamentos realizados indevidamente, ajuste na VPD de Ganhos líquidos com alienação de demais bens móveis, ajuste da conta 7739-9 das Transferências Voluntárias MEsportes/CAIXA recurso 1178, com conta do financeiro 7941-3 CEF MTur. Ginásio Santa Marta contra a conta de exercícios anteriores no valor de R\$ 2.024,79 para ajuste da conta de VPA pois a mesma estava com saldo devedor.

Realizado ajuste na conta 7234-6 Créditos a receber decorrente de folha de pagamento, no valor de R\$ 622,97 contra a conta de exercícios anteriores para ajustar o saldo da conta. Após ajustar o saldo foi feito a transferência do saldo restante para conta consignada no passivo 10948 por se tratar de valores restituíveis de multas de trânsito, o saldo ficou devedor pois a baixa do empenho referente ao desconto de folha foi realizado no mês seguinte em 30.11.2019.

Nota 9 - Patrimônio Líquido :demonstra o valor residual do ativo depois de deduzidos todos os passivos, após a apuração do resultado do exercício apresentando um deficit patrimonial de R\$ 29.363.518,90 ocasionado pelas desvalorizações e perdas involuntárias do imobilizado no exercício anterior, mesmo tendo um aumento do Imobilizado causado pela reavaliação dos bens Móveis, ainda continua deficitário.

Quadro do Superavit financeiro/Deficit Financeiro: Foi elaborado utilizando-se o saldo da conta 8.2.1.1.1.00.00-Disponibilidade por Destinação de Recurso, segregado por fonte, sendo que algumas fontes com deficit e outras com superavit, de modo que o superavit apurado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro Demonstrado no Quadro do Superavit/Deficit Financeiro foi de R\$ 9.424.361,67.



Anexo 13 da Lei nº 4.320/64 - Demonstrações das Variações Patrimoniais

Na Demonstração das Variações Patrimoniais - DVP evidencia as alterações ocorridas no patrimônio do União durante o exercício financeiro, resultantes ou independentes da execução orçamentária, sendo os mais relevantes:

Nota 1- Impostos Taxas e Contribuições de Melhoria: Referente ao aumento no Patrimônio Líquido dos referidos recebimentos, resultando em um valor de R\$ 44.804.878,61.

Nota 2 – Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos: Foram efetuados vários ajustes para a adoção do valor de mercado para bens do ativo. Composto por Reavaliação de Ativos, Ganhos com Alienação, Ganhos com incorporação de Ativos, Ganhos com desincorporação de Passivos. **Total das Valorizações:** R\$ 2.194.373,50.

Nota 3 – Desvalorização e Perdas de Ativos e Incorporação de Passivos: Nesse item, os registros da reavaliação do ativo imobilizado, da depreciação, amortização e exaustão, Perdas involuntárias e Desincorporação de Passivos, representando um Total de Desvalorizações : R\$ 11.325.534,49.

Nota 4 - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capita Fixo: Referente a diminuição do Patrimônio Líquido dos mesmos, resultando em um valor de R\$ 67.905.957,73.

Nota 5 – Resultado Patrimonial do Período: como resultado do confronto entre as Variações Patrimoniais Aumentativas total de R\$155.129.849,65 e Diminutivas Total de R\$ 184.493.368,55, tem-se que o resultado patrimonial foi negativo de R\$ -29.363.518,90.



Anexo 18 da Lei nº 4.320/64 - Demonstração dos Fluxos de Caixa

Nota 1 – Contexto Operacional: A DFC foi elaborada pelo método direto e evidencia as movimentações ocorridas na conta Caixa e Equivalentes de Caixa, segregados nos fluxos das operações, dos investimentos e dos financiamentos, sem considerar aos pagamentos e recebimentos intra orçamentários. O resultado final corresponde à diferença entre os saldos iniciais e finais de Caixa e Equivalentes de Caixa e mantém compatibilidade com os valores apresentados no Balanço Financeiro.

Nota 2 – Fluxos de Caixa das Atividades Operacionais: Já os desembolsos compreendem os pagamentos relativos às atividades operacionais, demonstrando-se os desembolsos de pessoal, os juros e encargos sobre a dívida e as transferências concedidas. Nesse contexto verifica-se que as atividades operacionais geraram um fluxo positivo de R\$ 7.048.301,65.

Nota 3 – Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento: os ingressos são oriundos de receitas de capital de alienação de ativos e da amortização de empréstimos e financiamentos concedidos. No exercício de 2019, os ingressos e desembolsos das atividades de financiamento geraram um fluxo negativo de R\$ -15.085.534,32, devido aquisição de ativos não circulante.

Nota 4 – Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento: compreendem as obtenções de empréstimos, financiamentos e demais operações de crédito, inclusive o refinanciamento da dívida, bem como as receitas obtidas a partir da integralização do capital social de empresas dependentes. Os desembolsos são decorrentes da amortização e refinanciamento da dívida. O resultado desse fluxo foi negativo de R\$ - 1.395.697,33.

Nota 5 - Apuração do Fluxo de Caixa do Exercício : a apuração do resultado do caixa e equivalente de caixa final do Exercício de 2019 foi R\$ 24.976.030,59, aumentando em R\$ 3.821.869,61 em relação ao apurado no Exercício anterior.